



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
Departamento de Estudos Especializados em Educação – EED
Campus Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis – SC
Fone: (48) 3721-4493

PLANO DE ENSINO 2022.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Horas-Aula Semanais		Horas-Aula Semestrais	PPCC
		Teóricas	Práticas		
EED 5186	Organização Escolar II	3	1	72 h/a	18 h/a

II. PRÉ-REQUISITO

Código da Disciplina	Nome da Disciplina
Não há	

III. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

Cursos	Turma (s)	Ano/Semestre
Licenciatura em Geografia	07332	2022/2

Horário	Local
Quinta-feira: 18h30 às 22h	CFHxxx

Professor(es) Ministrante(s)	E-mail
Prof. Dr. Alaim Souza Neto	alaim.souza@ufsc.br

IV. EMENTA

Projeto Político Pedagógico. Concepções de currículo. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e os ritos de exclusão. O currículo oficial: PCNs; Propostas Curriculares: estadual e municipais. A avaliação curricular. O currículo e as identidades sociais.

V. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivos:

- Discutir a contribuição do projeto político pedagógico para a democratização da escola.
- Analisar as concepções de currículo, tendo como referência diferentes abordagens teóricas;
- Examinar aspectos da teoria curricular e suas implicações na organização escolar;
- Estudar os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na gestão dos sistemas de ensino;
- Estabelecer uma relação entre o currículo escolar e a construção de identidades.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E CURRÍCULO

- Projeto Político Pedagógico: a escola como cenário de múltiplas possibilidades;
- Trabalho pedagógico coletivo: conselho de classe, reunião pedagógica, relação escola e comunidade;
- Teorias do currículo;
- Críticas e tendências na organização curricular;
- O currículo, o poder, a cultura, a ideologia, a hegemonia.

UNIDADE II - O SABER ESCOLAR, SUAS FORMAS DE TRANSMISSÃO E DE AVALIAÇÃO

- A seleção e a organização do conhecimento escolar;
- A função do livro didático e dos outros recursos pedagógicos na efetivação do currículo;
- As novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto do trabalho escolar;
- A avaliação como elemento integrante dos processos de organização escolar e de concretização do currículo.

UNIDADE III - OS CURRÍCULOS OFICIAIS

- Os parâmetros curriculares nacionais: determinantes teóricos e críticos;
- As propostas curriculares, estaduais e municipais: relação teoria-prática
- As políticas educacionais e as mudanças institucionais;
- A formação inicial e contínua dos profissionais da educação;
- As formas de inclusão.

UNIDADE IV - O CURRÍCULO E A DIVERSIDADE CULTURAL

- O multiculturalismo;
- A questão do gênero;
- As relações interétnicas;
- A inclusão dos portadores de necessidades especiais;
- As diferenças culturais regionais.

UNIDADE V - O CURRÍCULO E AS IDENTIDADES SOCIAIS

- A questão teórica da identidade;
- Os ritos de exclusão.
-

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Nas aulas serão adotados os seguintes **procedimentos metodológicos para efetivação da aprendizagem**: exposição dos conteúdos, leituras, discussões/debates, seminários, realização de exercícios de forma individual e/ou coletiva e apresentação oral, bem como saídas de estudo. O uso de diferentes tecnologias será recorrente sempre quando houver a necessidade de introduzir e/ou aprofundar uma temática de estudo. As leituras de cada texto deverão ser feitas pelos discentes antes de se iniciar o estudo de um novo tópico didático, mas sempre que pertinente serão solicitadas leituras em sala de aula. As aulas serão conduzidas ora de forma expositivo-dialogada, ora de forma interacionista e colaborativa, com a participação efetiva dos discentes e construção da aula. A prioridade é possibilitar a reflexão e o diálogo com os estudantes a partir de análises, exemplos, analogias e questionamentos, estabelecendo conexões entre a materialidade concreta da escola (saberes da cultura escolar, cotidianos, dos professores), conteúdo específico da área de formação (saberes químicos/matemáticos) e o conhecimento científico em torno da Didática (saberes didáticos, pedagógicos, curriculares).

Quanto aos recursos didáticos: Será feito o uso de livros, capítulos de livros, artigos científicos, materiais didáticos relativos à disciplina, bem como o uso de vídeos, quadro, projetor multimídia, caixa de som, notebook e smartphone para registros.

Quanto aos encaminhamentos para as formas de avaliação: Estão previstos vários tipos de avaliação, como: elaboração de resenhas, análise de políticas educativas, análise de culturas escolares, construção de artigo científico por escrito, elaboração de material didático, apresentações orais (individual ou em grupos, conforme perfil e desenvolvimento cognitivo dos discentes).

Sobre as Filmagens:

os estudantes não poderão filmar, gravar, fotografar ou copiar as aulas desta disciplina sem autorização do professor, porque a Constituição determina que “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais. As aulas dos professores são protegidas pela legislação brasileira sobre propriedade intelectual.

VIII. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

A **Prática como Componente Curricular** consistirá no desenvolvimento de uma atividade (em campo) em uma escola da rede pública de ensino, federal, estadual ou municipal, e envolverá três etapas: pesquisa, análise e portfólio (PPT ou vídeo) apresentando um diagnóstico sobre elementos constitutivos do Projeto Político Pedagógico, do Currículo e da Cultura Escolar da respectiva unidade de ensino. Os resultados almejados são: que o estudante de Licenciatura, pela oportunidade de vivência e reflexão, compreenda o planejamento de um Projeto Político Pedagógico e o Lugar do Currículo Escolar como importantes elementos para pensar a organização e gestão da escola. Além disso, que compreenda o significado de sua participação e autoria nesse processo. Por fim, que o diagnóstico realizado seja entregue/devolvido para a equipe gestora da escola e que se traduza em sugestões positivas para a Organização Escolar.

IX. AVALIAÇÃO

1 A avaliação seguirá a orientação prescrita na Resolução nº017/CUn/1997 –Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC.

Art. 69 – A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

& 2º – Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

& 6º – O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 – A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos previstos no plano de ensino.

& 2º – O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre [...].

& 4º – Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída a nota 0 (zero).

Serão realizadas 3 (três) atividades avaliativas. As avaliações serão mensuradas na escala de 0 a 10. Ao final do semestre, serão somadas as notas e divididas pelo total de atividades avaliativas realizadas, resultando na média geral.

Média final = $(A1+A2+A3) / 3$

A1 = **Seminários dos textos** (4,0 pontos) + **Produções textuais** - serão 4 a cada duas aulas (4,0 pontos) + **Participação/argumentação/envolvimento/frequência** - em todas as aulas (2,0 pontos).

A2 = **Artigo Final da Disciplina** (10,0 pontos) – Tema: Currículo Escolar como elemento fundamental da Organização Escolar. Verificar data para entrega no cronograma abaixo.

A3 = **Atividade da PCC – Alteração no PPP da escola a partir da BNCC do EM (2018) e Currículo do Território Catarinense** (10,0 pontos) – Analisar como as discussões sobre mais latentes durante a disciplina de Organização Escolar e Currículo emergem no PPP. Verificar datas para socialização no cronograma abaixo.

X. RECUPERAÇÃO

A recuperação constituirá de uma avaliação dissertativa, contemplando os conteúdos estudados de todo o semestre e será realizada no final do semestre, após avaliações agendadas. A recuperação está condicionada à entrega do artigo final da disciplina, o qual corresponderá a 50% da nota de recuperação total.

XI. CRONOGRAMA

Data Teórica (T) ou Prática (P)	ATIVIDADES
18/08/2022 (T)	Integração acadêmica da graduação – previsto em calendário acadêmico - dia letivo p/ 2022.2
25/08/2022 (T)	Apresentação do Plano de Ensino e cronograma semestral Apresentação dos estudantes (memórias escolares da cultura escolar) - Fazer uma avaliação da situação atual dos alunos em contexto de pandemia e seus impactos para o processo de ensino-aprendizagem. - Dividir a turma em grupos para cada texto, conforme número de alunos – Seminários com mediadores estudantes. A mediação consiste em mapear os seguintes pontos: Do que trata o texto? Principais pontos, relação com a realidade atual, ponto emblemático, conceito (s) trabalhado (s) no texto, pontos em comum que ajudam a pensarmos o momento atual da Educação. - Reflexão conjuntural sobre o texto de José Pacheco - REPENSAR A ESCOLA (2021) - Iniciar um debate para pesquisar com as seguintes questões: O que é organização escolar? O que ajuda a organizar a escola? Qual a função central do Currículo e do PPP para organização e gestão dos tempos, espaços e saberes na escola? Por fim, pesquisar (para a próxima aula) concepções de organização e gestão escolar, além de Currículo e PPP
01/09/2022	Leitura Obrigatória:

(T)	<p>MARCASSA, Luciana Pedrosa; DALMAGRO, Sandra Luciana. Juventude pobre e a relação com a escola: entre esperança e desilusão. Revista Cocar, v.15 n.32, 2021, p. 1-25.</p> <p>Leitura Complementar: LIBÂNEO, José Carlos. A desfiguração da escola e a imaginação da escola socialmente justa. In: (De) formação na escola: desvios e desafios / Sueli Guadalupe de Lima Mendonca ... [et al.] (organizadores). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, p. 33-50.</p>
08/09/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: YOUNG, Michael. Para que servem as escolas, Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007</p> <p>Vídeo: O que é a escola (Vitor H. Paro) https://www.youtube.com/watch?v=r-4iV6aA14E</p> <p>Leitura Complementar: SAVIANI, Demerval. A defesa da escola pública na perspectiva histórico-crítica em tempos suicídio democrático, Nuances: Estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, n. esp.1, p.03-22, dez.2020.</p> <p>SIBILIA, Paula. Para que serve a escola? In: REDES ou PAREDES: A escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 09-14.</p>
15/09/2022 (T)	<p>LEITURA OBRIGATÓRIA: GOLBSPAN, Ricardo Boklis; GANDIN, Luís Armando. Reproduzindo desigualdades na educação: alunos em escolas desiguais e a qualidade da educação, Currículo sem Fronteiras, v. 17, n. 1, p. 155-170, jan./abr. 2017.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR: BARBOSA. Rogério. As razões das desigualdades de renda do trabalho são políticas e não educacionais. Entrevista especial com Rogério Barbosa. Entrevista concedida a Patricia Fachin em 28 Junho 2019.</p>
22/09/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: LIBANEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, Mar. 2012.</p> <p>Vídeo: Programa MATUTANDO EP. 62 - EDUCAÇÃO BRASILEIRA - PROJETOS EM DISPUTA (José Carlos Libâneo) https://www.youtube.com/watch?v=W6hVuEjjsNc</p>
29/09/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: BOTO, Carlota. A construção social da civilização escolar: excertos das leituras de formação do magistério. In: BOTO, Carlota; AQUINO, Julio Groppa. (Orgs.). Democracia, escola e infância. São Paulo: FEUSP, 2019, p. 183-206.</p> <p>Leitura Complementar: KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e teoria de currículo, Currículo sem Fronteiras, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.</p>
06/10/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo. In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias do Currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 19-42</p> <p>Leitura Complementar: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). O que significa o currículo. In. SACRISTÁN, José Gimeno. Saberes e Incertezas sobre o Currículo. Porto Alegre: penso, 2013, p. 17-35.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p>
13/10/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: NETO, Alaim Souza. Projetos de escola e de ensino médio em disputa: tensões engendradas em torno do currículo, Revista e-Curriculum, São Paulo, v.17, n.3, p. 1263-1287 jul./set. 2019.</p>

	<p>Video Reforma do ensino médio com Cesar Calegari https://www.youtube.com/watch?v=eTowriTcNd8&t=87s</p> <p>Leitura Complementar: DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. <i>Universidade e Sociedade</i>, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.</p> <p>“Convite ao questionamento e à resistência ao abismo lançado pela BNCC” do livro “Diálogos Críticos - BNCC, educação, crise e luta de classes em pauta (2019).</p>
20/10/2022 (T)	<p>Leitura obrigatória: DUARTE, Newton. Os conhecimentos escolares e a concepção de mundo. In. DUARTE, Newton. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016, p. 94-119.</p> <p>Leituras Complementares: GAMA, Carolina Nozella; DUARTE, Newton. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. Interface (Botucatu), 2017, v. 21, n. 62, p. 521-530.</p> <p>DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de Wittgenstein, Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jun. 2015.</p>
27/10/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: SOUZA-NETO, Alaim; LUNARDI-MENDES, Geovana Mendonça. Os usos das tecnologias digitais na escola: discussões em torno da fluência digital e segurança docente, Revista e-Curriculum, São Paulo, v.15, n.2, p. 504 – 523 abr./jun.2017.</p> <p>Leitura Complementar: SOUZA NETO, Alaim; CERNEY, Roseli Zen. Por que integrar as tecnologias ao currículo? Os desafios da integração. In: DANTAS, Jéferson Silveira; TRICHES, Jocemara; DALMAGRO, Sandra Luciana. (Orgs.). A Organização Escolar no processo formativo das Licenciaturas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020, p. 218-240.</p>
03/11/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: FREITA, Eleta de Carvalho. Relações entre gêneros na teorização curricular tradicional, crítica e pós-crítica, Roteiro, Joaçaba, v. 44, n. 2, p. 1-26, maio/ago. 2019.</p> <p>Leituras Complementares: ONOFRE, Joelson Alves. Repensando a questão curricular: caminho para uma educação antirracista, Práxis Educacional Vitória da Conquista v. 4, n. 4 p. 103-122 jan./jun. 2008</p> <p>PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular, Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.</p>
10/11/2022 (T)	<p>Leitura Obrigatória: VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.</p> <p>Video: O que caracteriza uma escola democrática (Vitor Henrique Paro) https://www.youtube.com/watch?v=pGG3Or2WhQ8</p> <p>Leitura Complementar: PAVAN, Ruth. Concepções de currículo das professoras da educação básica e sua relação com os conhecimentos considerados relevantes. In: CARVALHO, Diana C. de; GRANDO, Beleni Salet; BITTAR, Mariluce. (orgs.). Currículo, Diversidade e Formação, editora da UFSC: Florianópolis, 2008, p. 111-126.</p>
17/11/2022 (P)	PCC – Ir a campo (coleta de dados nas escolas)
24/11/2022	PCC: Apresentação do Diagnóstico do PPC à luz dos conceitos da disciplina

(P)	
01/12/2022 (P)	PCC: Apresentação do Diagnóstico do PPC à luz dos conceitos da disciplina
08/12/2022 (P)	Entrega do artigo final na disciplina (escrita + apresentação)
15/12/2022 (T)	Recuperação semestral e prova de 2ª chamada
22/12/2022 (T)	Encerramento da disciplina e autoavaliação

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

BOTO, Carlota. A construção social da civilização escolar: excertos das leituras de formação do magistério. In: BOTO, Carlota; AQUINO, Julio Groppa. (Orgs.). **Democracia, escola e infância**. São Paulo: FEUSP, 2019, p. 183-206.

CARVALHO, Marília Pinto de. Sucesso e fracasso escolar: uma questão de gênero. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 185-193, jan./jun. 2003.

DAYRELL, Juarez. A escola “faz” as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 1105-1128, out. 2007.

DOURADO, Luiz Fernandes. Reforma do Estado e as políticas para a Educação Superior no Brasil nos anos [19]90. **Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 23, n. 80, set. 2002, p. 234-252.

DUARTE, Newton. Os conhecimentos escolares e a concepção de mundo. In: DUARTE, Newton. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Campinas: Autores Associados, 2016, p. 94-119.

DUBET, François. A escola e a exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 29-45, jul. 2003, p. 29-45.

FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia.

FREITA, Eleta de Carvalho. Relações entre gêneros na teorização curricular tradicional, crítica e pós-crítica, **Roteiro**, Joaçaba, v. 44, n. 2, p. 1-26, maio/ago. 2019.

GOLBSPAN, Ricardo Boklis; GANDIN, Luís Armando. Reproduzindo desigualdades na educação: alunos em escolas desiguais e a qualidade da educação, **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 1, p. 155-170, jan./abr. 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. A desfiguração da escola e a imaginação da escola socialmente justa. In: (De) formação na escola: desvios e desafios / Sueli Guadalupe de Lima Mendonca ... [et al.] (organizadores). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, p. 33-50.

KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e teoria de currículo, **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.

LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.

NETO, Alaim Souza. Projetos de escola e de ensino médio em disputa: tensões engendradas em torno do currículo, **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n.3, p. 1263-1287 jul./set. 2019.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista *Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas, **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007

Complementar

ANDREIS, Adriana Maria; SIMÕES, Willian (Orgs.). **O PNEM em Santa Catarina: reflexões sobre as vivências na formação continuada de professores**. Tubarão/SC: Ed. Copiart; Chapecó/SC: UFFS, 2016.

APPLE, M. W. Aliança estratégica ou estratégia hegemônica? Conservadorismo entre os desfavorecidos. In: **Educação & Sociedade**. Campinas: CEDES, v. 24, n. 84, 2003, p. 1019-1040.

BARBOSA, Rogério. **As razões das desigualdades de renda do trabalho são políticas e não educacionais**. Entrevista especial com Rogério Barbosa. Entrevista concedida a Patricia Fachin em 28 Junho 2019.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação Especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente**. São Paulo: Educa, 1993.

CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CODO, Wanderley (coordenador). **Educação: carinho e trabalho: Burnout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORAZZA, Sandra. O que quer um currículo? In: _____. **O que quer um currículo? Pesquisas pós-críticas em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. *Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.

DUARTE, Newton. A importância da concepção de mundo para a educação escolar: porque a pedagogia histórico-crítica não endossa o silêncio de wittgenstein, **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 8-25, jun. 2015.

FONSECA, Laura; MORAIS, Sandra. Conselhos e Escolas: experiências locais em debate. In: SCHEINVAR, Estela; ALGEBAIL, Eveline (Orgs.). **Conselhos participativos e escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FREITAS, A formação inicial e continuada dos profissionais da educação. In: SILVA, Aída Maria Monteiro et.al. **Retrato da escola no Brasil**. Brasília: CNTE, 2004.

GAMA, Carolina Nozella; DUARTE, Newton. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. **Interface** (Botucatu), 2017, v. 21, n. 62, p. 521-530.

GIROUX, Henry A. Escrita e pensamento crítico nos estudos sociais. In: GIROUX, henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 91-110.

_____. Estudo curricular e política cultural. In: _____. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 111- 122.

GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view>. Acesso em: 04 ago. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.38, n. 1, p. 13-28, 2012, p. 14-28.

- LOPES, Alice Casimiro. A organização do conhecimento escolar nos PCN para o ensino médio. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Produção de conhecimentos para a abertura das escolas às diferenças: a contribuição do LEPED (Unicamp). In: ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo (Orgs). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MARCASSA, Luciana Pedrosa; DALMAGRO, Sandra Luciana. Juventude pobre e a relação com a escola: entre esperança e desilusão. **Revista Cocar**, v.15 n.32, 2021, p. 1-25.
- MEC/SECAD. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.
- ONOFRE, Joelson Alves. Repensando a questão curricular: caminho para uma educação anti-racista, **Práxis Educacional** Vitória da Conquista v. 4, n. 4 p. 103-122 jan./jun. 2008
- PAVAN, Ruth. Concepções de currículo das professoras da educação básica e sua relação com os conhecimentos considerados relevantes. In: CARVALHO, Diana C. de; GRANDO, Beleni Salette; BITTAR, Mariluce. (orgs.). **Currículo, Diversidade e Formação**, editora da UFSC: Florianópolis, 2008, p. 111-126.
- PIMENTEL, Maria da Glória. **O professor em construção**. 3 ed. São Paulo: Papirus, 1996.
- PONCE, Branca Jurema; ARAÚJO, Wesley B. Pós-pandemia no Brasil: a necessária retomada e ampliação da democracia e a construção de um porvir curricular de qualidade social, **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1432-1459, out./dez. 2021.
- PONCE, Branca Jurema. O currículo e seus desafios na escola pública brasileira: em busca da justiça curricular, **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 3, p. 785-800, set./dez. 2018.
- RAVITCH, Diane. **Vida e morte do grande sistema escolar americano**: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- SIBILIA, Paula. Para que serve a escola? In: **REDES ou PAREDES: A escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 09-14
- ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica. In _____: **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.
- SAVIANI, Demerval. A defesa da escola pública na perspectiva histórico-crítica em tempos suicídio democrático, **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 31, n. esp.1, p.03-22, dez.2020.
- ZAN, Dirce; MAZZA, Débora. A escola como um acontecimento na formação de humanidades emancipadas. In: SPIGOLON, Nima I. Cadernos de formação I. **Formação docente**: dos cursos de licenciatura às narrativas de estágio. Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.
- VARELA, Julia. O estatuto do saber pedagógico. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória. In: **Cadernos do Cedes/ Centro de Estudos Educação-Sociedade**, Campinas/SP, v.23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003.